

## **Classe, raça e trabalhadores na historiografia internacional no século XX**

Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Quartas-feiras, às 10 horas

Professor Paulo Fontes ([paulofontes@historia.ufrj.br](mailto:paulofontes@historia.ufrj.br))

As intrincadas relações entre classe e raça nas organizações e ações coletivas dos/as trabalhadores/as têm sido um tema clássico e absolutamente central nos debates da história social em países como os Estados Unidos e a África do Sul. Nas últimas décadas, a historiografia sobre esses temas expandiu-se tanto geográfica, quanto tematicamente. Trabalhos sobre diferentes realidades nacionais (Grã-Bretanha, França, os países caribenhos, a Austrália e Nova Zelândia, Gana, Senegal e outros países da África Ocidental, além os países andinos na América Latina são alguns exemplos) e sobre as relações internacionais do sindicalismo em contextos coloniais e nos debates políticos antirracistas do panafricanismo e do comunismo têm enriquecido a historiografia e possibilitado uma perspectiva mais global das articulações entre raça e classe nos mundos do trabalho. Conceitos como “whiteness”, “white labourism”, “black workerism”, “racismo estrutural”, “capitalismo racial” entre vários outros, têm sido largamente utilizados, refinados, contestados e debatidos em uma crescente literatura especializada. Este curso buscará apresentar algumas das obras fundamentais desta literatura internacional, além dos debates em torno de seus conceitos centrais. A influente produção acadêmica estadunidense e, em menor escala, sul-africana será priorizada, mas haverá espaço para o estudo de outros países, bem como para perspectivas de análises transnacionais. Os desafios teóricos e metodológicos da produção sobre esse tema serão particularmente destacados nas discussões em sala de aula, bem como serão estimuladas reflexões sobre semelhanças, diferenças e possibilidades analíticas para o estudo do caso brasileiro. Como a grande maioria dos textos analisados serão em inglês, é pré-requisito fundamental para participação na disciplina o domínio da leitura nesse idioma.

### **Bibliografia básica**

W.E.B. Du Bois. *Black Reconstruction in America* (1935)

Herbert G. Gutman. *Work, Culture, and Society in Industrializing America*. Random House, 1976.

Michael Goldfield, “Race and the CIO: The Possibilities for Racial Egalitarianism during the 1930s and 1940s,” *International Labor and Working-Class History* 44 (Fall 1993): 1-32.

Peter Alexander and Rick Halpern, eds. *Racializing Class, Classifying Race: Labour and Difference in Britain, the USA, and Africa*. London: Macmillan, 2000.

Iris Berger. *Threads of Solidarity: Women in South African Industry, 1900-1980*. Indiana University Press: James Currey, 1992.

David Roediger. *The wages of whiteness: race and the making of the American Working-class*. London: Verso, 1991.